



Conectando vidas
Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A utilização de eDNA no monitoramento de espécies exóticas na ecorregião da Bacia Laguna dos Patos
Autor	ALESSANDRA CRISTINA SOARES LIMA
Orientador	NELSON JURANDI ROSA FAGUNDES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

LIMA, Alessandra Cristina Soares FAGUNDES, Nelson Jurandi Rosa

A utilização de eDNA no monitoramento de espécies exóticas na ecorregião da Bacia Laguna dos Patos

Espécies exóticas são espécies introduzidas em locais fora da sua área de distribuição original. Quando essas se disseminam no ambiente causando prejuízo ao ecossistema, são chamadas de exóticas invasoras. A introdução dessas espécies é considerada a segunda principal causa de perda de biodiversidade e diferentes técnicas são aplicadas a fim de diminuir esses impactos. O DNA ambiental (eDNA) é definido como um pool total de DNA isolado de amostras ambientais. Essa tecnologia usa amostras de água ou sedimento para identificar espécies presentes em determinado local através de marcadores genéticos específicos. A existência de sequências de DNA dessas espécies invasoras em bancos de dados públicos é fundamental para que esse método tenha sucesso. A ecorregião da Laguna dos Patos (ELP) é o maior sistema de lagoas costeiras da América do Sul. Composta por diversos habitats aquáticos, incluindo lagoas de baixa salinidade, lagoas de água doce, pântanos, rios e córregos onde ocorrem cerca da metade das espécies de peixes de água doce do RS. Este estudo visa avaliar a viabilidade de um monitoramento da presença de espécies potencialmente invasoras na ELP usando eDNA. Inicialmente, definimos sete espécies (*Acestrorhynchus pantaneiro*, *Hoplerythrinus unitaeniatus*, *Hoplias lacerdae*, *Pachyurus bonarienses*, *Piaractus mesopotamicus*, *Serrasalmus maculatus* e *Trachelyopterus lucenai*) que são nativas do RS, mas invasoras na ELP. A seguir, foi feita a busca de dados de sequência para o gene da Citocromo Oxidase I (COI), que é um fragmento bastante usado em estudos de identificação molecular a partir do GenBank. Como resultado preliminar foram obtidas 91 sequências de COI e 84 locais de amostragem para essas sete espécies. Tendo em vista que na ELP não há espécies taxonomicamente próximas (congêneres) das espécies invasoras, esses dados sugerem ser viável usar eDNA/COI para monitorar o processo de invasão, embora outros marcadores genéticos também devam ser investigados.